



GUSTAVO COSTA NEVES

**ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB NO
LEMAF/UFLA**

LAVRAS – MG

2019

GUSTAVO COSTA NEVES

ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB NO LEMAF/UFLA

Relatório de estágio apresentado na Universidade Federal de Lavras – UFLA como requisito para obtenção do título de graduação no curso de Ciência da computação, sob orientação da Professora Marluce Rodrigues Pereira.

Prof. Marluce Rodrigues Pereira
Orientadora

LAVRAS – MG
2019

**Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria de Processos Técnicos
da Biblioteca Universitária da UFLA**

Neves, Gustavo Costa

ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA
WEB NO LEMAF/UFLA / Gustavo Costa Neves. 2^a ed. rev.,
atual. e ampl. – Lavras : UFLA, 2019.

?? p. : il.

Tese(doutorado)–Universidade Federal de Lavras, 2019.

Orientadora: Prof. Marluce Rodrigues Pereira.

Bibliografia.

1. TCC. 2. Monografia. 3. Dissertação. 4. Tese. 5.
Trabalho Científico – Normas. I. Universidade Federal de
Lavras. II. Título.

CDD-808.066

GUSTAVO COSTA NEVES

**ESTÁGIO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA WEB NO LEMAF/UFLA
USE OF UFLAMON CLASS: SAMPLE FOR USERS**

Relatório de estágio apresentado na Universidade Federal de Lavras – UFLA como requisito para obtenção do título de graduação no curso de Ciência da computação, sob orientação da Professora Marluce Rodrigues Pereira.

APROVADA em 30 de Fevereiro de 2019.

Prof. MSc. Antônio Banca Um UFM
Prof. DSc. João Banca Dois FCO
Profa. Esp. Eliza Banca Três BELMIS
Prof. Esp. Carlos Banca Quatro IBGPLUS

Prof. Marluce Rodrigues Pereira
Orientadora

**LAVRAS – MG
2019**

Espaço reservado a dedicatória.

AGRADECIMENTOS

Espaço reservado aos agradecimentos.

Espaço reservado a epígrafe.
(Autor Desconhecido)

RESUMO

Este relatório de estágio descreve as atividades desenvolvidas no Laboratório de Projetos e Estudos em Manejo Florestal – LEMAF. O estágio descrito neste relatório teve duração de 1 ano e teve como objetivo o desenvolvimento de sistemas e ferramentas para controle e manejo ambiental. O relatório visa descrever os processos de desenvolvimento dentro da empresa, como metodologias ágeis, estágios de desenvolvimento (prototipação, design system, desenvolvimento, homologação) e organização no geral. Desta forma, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência como desenvolvedor estagiário no LEMAF.

Palavras-chave: Processos ágeis, Desenvolvimento web, Frameworks.

ABSTRACT

The abstract should contain representative words of the work content, located below the abstract, separated by two spaces, preceded by the keyword expression. These representative words are spelled with the first letter capitalized, separated by point.

Keywords: Summary. Words. Representative.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE QUADROS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar as experiencias vividas durante o periodo como estagiário do o LEMAF (Laboratório de Projetos e Estudos em Manejo Florestal), laboratório situado dentro da Universidade Federal de Lavras(UFLA) onde são desenvolvidas soluções tecnológicas relacionadas a manejo florestal. O laboratório foi inalgurado em 2002 e desde lá, vem desenvolvimento diversos projetos para diversos órgãos e empresas.

Os projetos do LEMAF são no geral ligados ao meio ambiente, como monitoramento de areas desmatadas e uso indevido de recursos hidricos, porem seu arsenal de projetos inclui diversos temas, como portais para povos indigenas, monitoramento de numero de animais atropelados por região e ate mesmo gerenciadores de conteudos. O estágio proporcionado pelo mesmo tinha como responsabilidades o seguimento de metodologias scrum, organização e trabalho em equipe e principalmente o desenvolvimento de projetos web.

Por conta de uma grande rotação de projetos e times, foi nescessario o estudo de diversos frameworks e tecnologias, onde os principais relacionados com frontend foram Angular, Vuejs e ReactJs, enquanto com backend foram SpringBoot, DotNet Framework e PlayFramework. Para que o desenvolvimento dos projetos fluissem efetivamente, eram utilizadas diversas metodologias ageis, como principais Scrum e Kambam.

2 ELEMENTOS DO TEXTO

Graças ao grande numero de termos especificos da área de desenvolvimento, é necessária a explicação dos mesmos.

2.1 Metodologias Ágeis

2.1.1 Scrum

Metodologia ágil que visa ter escopo fechado(numero de tarefas predefinidas), calculadas através de metricas da equipe, como pontos de esforço.

Muitas vezes separadas em Sprints(tempo pre-definido pela equipe, geralmente de 2 semanas), as tarefas são incluídas em um quadro e devem ser finalizadas até o fim do prazo.

Os conjuntos fundamentais da teoria são os *conjuntos elementares*. Se E é um conjunto elementar, $des(E)$ denota a descrição dessa classe de equivalência. Essa descrição é função do conjunto de atributos que define R . Note que, dados $x, y \in E$, onde E é um conjunto elementar em A , x e y são indiscerníveis, i.e., no espaço $A = (U, R)$ não se consegue distinguir x de y , pois $des(x) = des(y) = des(E)$.

2.1.2 Inserindo Figuras

A Figura ?? é apenas um exemplo de figura para que o usuário da classe possa saber como uma figura pode ser inserida e referenciada automaticamente no texto. É importante observar que legendas de figuras ficam abaixo de seu conteúdo.

Figura 2.1 – Uma Figura de Exemplo



Fonte: fonte da figura

2.1.3 Inserindo Saídas de Comandos e Código

A menos que sejam trechos pequenos, saídas de comandos, trechos de arquivos de configuração e código de aplicativos devem ser inseridos como figura, como mostrado, respectivamente, na Figura ??, Figura ?? e Figura ??. Para comandos e configuração, recomenda-se o uso do pacote `fancyvrb`, o que pode ser visto na Figura ?? e Figura ??.

Para inserção de código, recomenda-se o uso do pacote `listings`, que permite melhor apresentação do mesmo, o que é mostrado na Figura ??. Além disso, esses dois pacotes permitem a inserção de texto/código em arquivos externos, sem inclusão direta no arquivo `LATEX`. Isso pode ser verificado no exemplo de uso do `listings` apresentado na Figura ??

Figura 2.2 – Inserindo Comando

```
$ dir monografia*
-rw-r--r--  1 joukim users   3650 Set 12 17:56 monografia.aux
-rw-r--r--  1 joukim users   6366 Set 12 17:43 monografia.bbl
-rw-r--r--  1 joukim users    290 Set 12 17:56 monografia.lof
-rw-r--r--  1 joukim users  27937 Set 12 17:56 monografia.log
-rw-r--r--  1 joukim users    194 Set 12 17:56 monografia.lot
-rw-r--r--  1 joukim users    715 Set 12 17:56 monografia.out
-rw-r--r--  1 joukim users 159243 Set 12 17:56 monografia.pdf
-rw-r--r--  1 joukim users   4559 Set 12 17:47 monografia.tex
-rw-r--r--  1 joukim users    964 Set 12 17:56 monografia.toc
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.3 – Inserindo Trecho de Arquivo de Configuração

```
// named.conf for Red Hat caching-nameserver
options {
    directory "/var/named";
    dump-file "/var/named/data/cache_dump.db";
    statistics-file "/var/named/data/named_stats.txt";
    // query-source address * port 53;
};
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.4 – Inserindo Código Diretamente no Arquivo \LaTeX

```

// exit the program
public void on_buttonExit_clicked() {
    System.exit(0);
}

// copy data
public void on_buttonCopy_clicked() {
    labelShow.setText(entryData.getText());
}

// print version of Java
public static void main(String[] args) {
    System.out.println(System.getProperty("java.fullversion"));
}

```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.5 – Inserindo Código a Partir do Código-Fonte

```

// Uma classe simples que imprime "Oi, mundo" na tela

public class Hello {

    // main(), procedimento principal da classe
    public static void main(String args[]) {
        // utilizando a classe System para imprimir em tela
        System.out.println("Oi, mundo");
    }
}

```

Fonte: fonte da figura

2.1.4 Inserindo Quadros e Tabelas

Escrever um quadro ou tabela e referenciá-los é bem simples. Por exemplo o Quadro ?? ilustra a criação de um quadro, tendo aqui seu referenciamento no texto. É importante observar o posicionamento da legenda antes do corpo da tabela e da fonte após. Outros exemplos são mostrados na Tabela ?? e Tabela ??.

2.1.5 Inserindo Equações

Equações devem ser numeradas, com a numeração, em parênteses à direita da mesma. Isso é ilustrado na Equação ??.

Quadro 2.1 – Exemplo de Quadro

<i>U</i>	<i>vitA</i>	<i>vitC</i>	<i>vitD</i>	<i>prot</i>	<i>lip</i>
<i>d</i> ₁	1	3	4	2	3
<i>d</i> ₂	1	3	3	3	2
<i>d</i> ₃	1	3	4	3	1
<i>d</i> ₄	3	5	2	5	2
<i>d</i> ₅	4	5	2	5	1
<i>d</i> ₆	3	5	2	3	4
<i>d</i> ₇	4	4	1	3	2

Fonte: fonte do quadro

Tabela 2.1 – Recursos do syslog

Recurso	Daemons Associados (Alguns Exemplos)
kern	<i>kernel</i>
user	processos dos usuários (ntpd)
mail	softwares relacionados com o correio eletrônico (sendmail)
daemon	<i>daemons</i> do sistema (gated, inetd, named, ntpd)
auth	comandos relacionados à autorização e segurança (login, rlogin, su, passwd)
lpr	spool de impressão (lpd)
news	sistema de notícias da usenet (nnrpd)
uucp	destinado ao uucp
cron	relacionado ao <i>daemon</i> cron
mark	registros de data/hora gerados a intervalos regulares (syslogd)
local0-7	8 tipos de mensagens locais (tcpd - local7, sudo - local2, popper - local0)
syslog	mensagens internas ao syslog
authpriv	mensagens privadas de autorização
ftp	associado ao ftpd (<i>daemon</i> do ftp)
*	todos os recursos com exceção do mark

Fonte: fonte da tabela

Tabela 2.2 – Opções do Comando at

Opção	Descrição
-c	exibe os jobs registrados
-d	remove um job específico
-f	permite que os comandos sejam lidos a partir de um arquivo (não pela entrada-padrão)
-l	lista todos os jobs associados a um usuário
-m	envia um e-mail ao usuário quando o job for finalizado

Fonte: fonte da tabela

$$f'(x) = \int_{x^{-1}}^{x^2} x dx \quad (2.1)$$

2.2 Usando Referências

A equipe do curso não impõe normas rígidas para o formato a ser adotado nas referências bibliográficas, desde que seja usado um padrão acadêmico conhecido. Caso os autores não possuam um padrão preferencial, recomenda-se o formato estipulado pela ABNT (??). A Biblioteca Central da UFLA disponibiliza um manual (??) que orienta o uso dessas normas. Se os autores estiverem utilizando \LaTeX , recomenda-se o uso do pacote AbnTeX^1 (??).

Obviamente, recomenda-se a leitura de textos sobre a escrita acadêmica e produção de trabalhos de conclusão para garantir não só qualidade estética e de formatação, mas também de conteúdo. Entre outros, pode-se recomendar a leitura de (??), (??), (??), (??), (??), (??), (??), (??), (??) e (??).

¹ Disponível em <<http://abntex.codigolivres.org.br/>>.

3 CONCLUSÃO

O objetivo deste documento foi apresentar o uso básico da classe `uflamon` para a elaboração de monografias da UFLA utilizando \LaTeX . Após edição em \LaTeX , o usuário pode gerar arquivos PDF (??) ou PostScript (??) com grande facilidade.

APÊNDICE A – O que são apêndices

Um apêndice é um suporte elucidativo e ilustrativo do texto principal. Sua função é agrupar elementos que são úteis à compreensão do texto e que, no entanto, podem ser apresentados à parte sem prejuízo à compreensão. É útil para a apresentação de modelagens, diagramas extensos, listagens de código-fonte de programas e demais elementos que o autor julgar necessário à complementação do tema abordado no texto principal.